

ÍNDIOS *Júlio Gaiger alega falta de apoio*

Presidente da Funai pede demissão

da Sucursal de Brasília

O advogado Júlio Gaiger pediu demissão ontem da presidência da Funai (Fundação Nacional do Índio) e criticou o governo por não ter recebido apoio para reestruturar o órgão e enfrentar grupos indígenas contrários às mudanças, como os xavantes de Mato Grosso.

Gaiger disse que o governo não manifestou interesse em adotar medidas saneadoras. Entre elas, a demissão ou reciclagem de 1.033 funcionários índios (30% do pessoal da Funai), a redução à metade das 51 administrações regionais e o

fim dos privilégios de aldeias.

“Como não está havendo uma sinalização clara do governo, fica parecendo que esses projetos são idéias do presidente da Funai e não fazem parte do projeto de reestruturação do Estado”, disse ele.

Para ele, a indefinição do governo acabou favorecendo grupos indígenas que querem continuar dependentes da Funai e não aceitam propostas para desenvolver projetos econômicos nas aldeias. Ele afirmou que a aldeia Parabuburi (MT), dos xavantes, possui a maior frota de camionetes cabine dupla existente entre os índios.